

Boletim de Campanha

Técnicos e administrativos do Ensino Privado do RS



Sinal de alerta

Intuições de ensino querem trabalhadores desprotegidos na rescisão

Sindicatos dos técnicos e administrativos do ensino privado gaúcho têm terceiro encontro com sindicato patronal – Sinepe/RS, na última terça-feira (28), em Porto Alegre. As duas câmaras de negociação, uma da educação básica e outra da superior debateram suas pautas específicas.

Tanto na reunião da educação básica, quanto na superior, os técnicos questionaram os representantes das instituições de ensino acerca das reivindicações apresentadas até o momento. As pautas definidas pelas assembleias realizadas em todo o estado foram fundamentadas e defendidas nas duas primeiras reuniões e já é momento para uma manifestação dos representantes do Sinepe/RS. Até agora, apenas troca de argumentos e exercícios de negociação.

O fato novo e que acende uma luz de alerta para os técnicos e administrativos é a intenção expressa das instituições de ensino em retirar da Convenção Coletiva a obrigatoriedade de que as rescisões de contrato sejam feitas no sindicato dos trabalhadores. Essa é uma garantia que os técnicos têm de serem acompanhados pelo seu sindicato no momento mais crítico de sua vida profissional, o da sua demissão.

Atualmente as homologações são feitas com um acompanhamento especializado que ampara os trabalhadores e confere a lisura de todos os itens, garantindo que os direitos estão sendo respeitados e que as verbas rescisórias estão sendo pagas corretamente aos técnicos.

Prejuízos expressivos aos trabalhadores são barrados diariamente. Invariavelmente, os "equivocos" nos cálculos que chegam ao sindicato, são em desfavor dos trabalhadores.

A intenção dos representantes das instituições de ensino é fazer as rescisões diretamente no local de trabalho, sem a presença do sindicato, deixando os técnicos desprotegidos. É importante considerar que poucos trabalhadores conhecem o detalhamento dos cálculos que precisam ser feitos e isso é compreensível, devido a complexidade da matéria.

Algumas perguntas não podem ficar sem resposta: por que as instituições de ensino querem retirar o direito de assistência aos trabalhadores? Existe um interesse econômico nessa reivindicação patronal?

O fato é que os sindicatos dos técnicos e administrativos estão determinados a não permitir que essa intenção do Sinepe/RS prospere. Retirar o acompanhamento dos sindicatos das homologações é abrir as portas para a esperteza, para aqueles que querem fraudar as verbas rescisórias e sonegar os direitos dos trabalhadores demitidos.



Técnicos e administrativos da educação básica em debate com representantes patronais



Educação superior: trabalhadores rejeitam fim das homologações no sindicato

As negociações seguem na próxima terça-feira, 03 de abril.

FeteeSul
educar tem valor

EUT

SINTAERS
SINICATO EM MOVIMENTO

SINTEEP
SINICATO DOS TRABALHADORES
EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PRIVADO

Sintep
Vales
SINICATO DOS TRABALHADORES
DO ENSINO PRIVADO

sintep
SINICATO DOS TRABALHADORES DO ENSINO PRIVADO

SINTEE
SINICATO DOS TRABALHADORES
EM EDUCAÇÃO

Sinpro
SINICATO DOS PROFESSORES
CAXIAS

Sinpro
Sinpro Noroeste

SINPRO/RS
Sindicato Catarinense